

Carta aberta: O AGRO PEDE SOCORRO!

TAQUARI, 15 DE MAIO DE 2024

Prezados,

A cheia histórica que afetou o Rio Grande do Sul nos primeiros dias do mês de maio deixou um rastro de destruição em muitos municípios gaúchos. Taquari, cidade-mãe do Vale, localizada na região baixa do rio que leva seu nome, também sofre com as consequências desse grave evento climático.

Todas as áreas de plantio localizadas na margem do rio sofreram com a elevação do nível em mais de 15 metros. Onze localidades rurais foram afetadas pela cheia e pelo expressivo volume de chuva no curto período. As principais culturas/criações no município são: reflorestamento, arroz, aves, ovos, milho e bovinos. A produção de arroz, que representa 19% da produção do setor primário com 2,6 mil hectares plantados, teve perda de 50% da área. Há prejuízos significativos nas culturas de milho, soja, apicultura, bovinocultura, avicultura, entre outros.

Os produtores taquarienses vêm sofrendo os impactos dos eventos climáticos com duas estiagens consecutivas (2021/2022 e 2022/2023) e das cheias históricas em setembro e novembro de 2023 e maio de 2024 (duas em período inferior a 10 dias).

Diante desse grave quadro, vimos solicitar as autoridades competentes medidas contundentes para recuperação da nossa agropecuária, que, se não vierem a ser adotadas, causarão grave impacto na produção de alimentos, em especial, por exemplo, o arroz que é consumido no país e cujo estado do RS é responsável por 70% da produção nacional.

Para cultivo da próxima safra e para a continuidade da atividade primária no município, fazem-se necessárias medidas como:

-Perdão de dívida de custeio da safra de 2024, proporcional às áreas perdidas;

-Perdão dos juros das prorrogações da parcela dos financiamentos de investimentos do ano de 2024;

-Disponibilizar uma linha de crédito com juros subsidiados para capital de giro.

-Disponibilidade de recurso a fundo perdido, cuja fonte poderá ser parte valor disponibilizado pelo estado do Mato Grosso, proveniente do setor Agro e outros, a ser destinado para o restabelecimento das propriedades, compra de ferramentas, recuperação de máquinas; recuperação de casas, galpões, silos,

cercas; da fertilidade do solo, de condutos de irrigação, redes de energia elétrica e áreas de preservação.

-Liberação de crédito emergencial para a recuperação de plantel de animais, seja na bovinocultura, avicultura, apicultura e ovinocultura, também com juro subsidiado e carência de 24 meses.

-Inclusão das cooperativas de crédito na operacionalização dos recursos federais destinados à recuperação do setor agro, por estarem mais próximas do produtor e das comunidades.

É hora de valorizar o setor que mais contribui para PIB do Brasil.

O Agro pede socorro!

Assinam:

PRODUTORES RURAIS DE TAQUARI

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO (COMDAGRO)

SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA

SINDICATO RURAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

CERTAJA Desenvolvimento

CERTAJA Energia

ASSOCIAÇÃO GURIS DO AGRO

ASSOCIAÇÃO TAQUARIENSE DOS APICULTORES (ATAPIS)

AGRO OLIVEIRA

Gestão Eficaz Assessoria e Consultoria